



## Avaliação de híbridos intraespecíficos de *Brachiaria decumbens* quanto à resistência à cigarrinha-das-pastagens *Notozulia entreriana* (Berg, 1879) (Hemiptera: Cercopidae)

Fabricia Z. V. Torres<sup>1</sup>; José R. Valério<sup>2</sup>; Ewerton C. Lira<sup>3</sup>; Glenda M. Weis<sup>4</sup>; Victor L. A. Barbosa<sup>5</sup>; Marlene C. M. Oliveira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Pesquisadora Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830, 79106-550, Campo Grande - MS, Brasil, E-mail: fabricia.torres@embrapa.br. <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Gado de Corte, <sup>3</sup>Bolsista PIBIC-CNPq, <sup>4</sup>Bolsista CAPES, <sup>5</sup>Bolsista IC-EMBRAPA, <sup>6</sup>Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), Rua Antônio Maria Coelho, 1836, 79002-220, Campo Grande – MS.

As cigarrinhas-das-pastagens são a principal praga das gramíneas forrageiras e tem sido controlada eficientemente pelo uso de gramíneas resistentes. Neste trabalho objetivou-se avaliar 33 híbridos intraespecíficos de *Brachiaria decumbens* quanto à resistência a essa praga. O método utilizado foi adaptado do proposto pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT). Utilizaram-se *B. decumbens* cv. Basilisk e *B. brizantha* cv. Marandu como testemunhas susceptível e resistente, respectivamente. Mudanças provenientes do campo foram cultivadas em vasos, dos quais foram retirados perfílios e individualizados em sistema de hidroponia, por dez dias, para melhor enraizamento. Após este período, os perfílios foram individualizados em unidades experimentais, formados por duas peças de PVC, uma com 6,5 cm de comprimento e 5,3 cm de diâmetro, e outra, de 3 cm de comprimento e 4,8 cm de diâmetro exterior. Essa última encaixava-se na primeira como tampa, com um orifício de 2,2 cm de diâmetro, por onde passava o colmo da planta. O uso de tampa se faz necessário para proporcionar o desenvolvimento de raízes superficiais, onde as ninfas se alimentam. A base da unidade foi selada com fundo retirado de copo de isopor, com pequenos orifícios para absorção de água pelas raízes. Após 15 dias as plantas foram infestadas ovos da cigarrinha *Notozulia entreriana* (Berg, 1879) (Hemiptera: Cercopidae) (cinco ovos/planta; duas repetições) obtidos de adultos coletados em campo e mantidos em gaiolas de oviposição. Aos 25 dias da infestação atribuiu-se nota de dano das ninfas às plantas e avaliou-se a sobrevivência ninfal. Foram considerados resistentes os híbridos que receberam nota de dano abaixo de dois e proporcionaram sobrevivência ninfal menor que 30%. Nesse teste os híbridos selecionados para a próxima fase de avaliação foram os de códigos: 227-1, 212-2, 214-2, 215-2, 222-2, 251-2, 264-2, 266-2, 281-2, 296-2, 316-2, 317-2, 321-2, 340-2, 355-2, 357-2, 359-2, 388-2, 394-2, 407-2 e 417-2.

**Palavras-chave:** gramíneas forrageiras, pragas de pastagens, resistência de plantas.

**Apoio:** Embrapa Gado de Corte, CNPq, Fundect e Unipasto.

## Seleção de híbridos da gramínea forrageira *Panicum maximum* resistentes à cigarrinha-das-pastagens *Notozulia entreriana* (Hemiptera: Cercopidae)

José R. Valério<sup>1</sup>; Fabricia Z. V. Torres<sup>2</sup>; Ewerton C. Lira<sup>3</sup>; Glenda M. Weis<sup>4</sup>; Marlene C. M. Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830, 79106-550, Campo Grande – MS, Brasil, E-mail: jose.valerio@embrapa.br. <sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Gado de Corte, <sup>3</sup>Bolsista PIBIC-CNPq, <sup>4</sup>Bolsista CAPES, <sup>5</sup>Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), R. Antônio Maria Coelho, 1836, 79002-220, Campo Grande – MS.

O controle químico das cigarrinhas-das-pastagens é antieconômico. Há a necessidade de se avaliar métodos alternativos, como o uso de gramíneas resistentes. Neste ensaio, 14 híbridos de *Panicum maximum* (códigos GEN-1, GEN-2, GEN-3, GEN-4, GEN-5, GEN-13, GEN-14, GEN-15, GEN-16, GEN-18, GEN-19, B97, B125 e C53) foram comparados quanto à resistência à espécie *Notozulia entreriana*, através dos parâmetros, percentual de sobrevivência e duração do período ninfal. Objetivou-se selecionar plantas menos adequadas ao desenvolvimento e sobrevivência do inseto. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação. Os híbridos, inicialmente estabelecidos em pequenos copos plásticos, foram transferidos para vasos maiores, possuindo tampa de alumínio com um orifício central, para a saída das plantas. Com essa tampa estimulou-se o enraizamento superficial garantindo locais de alimentação para as ninfas recém-eclodidas. As infestações foram feitas três meses após o plantio, utilizando-se cinco ovos por vaso. Houve dez repetições para cada híbrido. Cada vaso foi individualmente coberto com gaiola telada. Próximo à emergência dos adultos, os vasos foram observados diariamente. Os adultos foram coletados à medida que emergiram. Como critério de seleção, tem-se adotado a escolha dos híbridos nos quais são constatados níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio menos um desvio padrão e, períodos ninfais acima da média do ensaio mais um desvio padrão. Constataram-se níveis de sobrevivência, desde 4 a 78%, sendo a média para o grupo de 36,8±25,8% e, períodos ninfais de 25 a 34 dias, com a média para o grupo de 27,7±2,1 dias. Nenhum dos híbridos atendeu ao critério de seleção. Três deles (GEN-4, GEN-2 e GEN-5) por estarem próximos de atender tal critério, bem como outros sete, por determinarem baixa sobrevivência ninfal (abaixo de 35%) serão reavaliados. Os híbridos GEN-14, B97, B125 e C53, revelaram-se bons hospedeiros, devendo ser excluídos do programa de melhoramento dessa espécie forrageira.

**Palavras-chave:** forragicultura, pragas de pastagens, resistência de plantas a insetos.

**Apoio:** Embrapa Gado de Corte, CNPq, Fundect e Unipasto.